

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 6
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 20

Ata 07/2018 da Audiência Pública sobre a LDO Lei de Diretriz Orçamentária 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen da Câmara de Vereadores, às 15:30 horas do dia 27 de setembro de 2018, e foi presidida pelo Presidente da Comissão de Orçamentos Finanças e Contas Públicas **Volnei da Saúde**, demais membros da comissão vereadores **Everton Michaelsen, Luia Barbacovi**, e os vereadores **Birinha Moura, Dr. Ubiratã, Prof. Daniel, Rafael Ronsoni e Renan Sartori**. Secretário da Fazenda **Paulo Bisol** e Contador **Paulo Felipe Pinho**. Presidente da Comissão de Orçamentos, Finanças e Contas Públicas Vereador **Volnei da Saúde**, saúda a todos, e invocando a proteção de Deus declaro aberto os trabalhos desta Audiência Pública da Comissão de Orçamento Finanças e contas públicas sobre a LDO 2019. Convida para compor a Mesa o Secretário da Fazenda **Paulo Bisol** e o Contador **Paulo Felipe Pinho**, e de imediato passa a palavra ao Secretário da Fazenda **Paulo Bisol** que diz: "Passamos então para a audiência da LDO de 2019 Lei de Diretrizes Orçamentárias, sabem que o orçamento é um plano de metas a ser atingido, e nós confeccionamos esses dados através de uma prudência, na expectativa de arrecadação, dentro daquilo que nós estamos registrando dentro da contabilidade da Prefeitura. A apresentação será feita pelo nosso contador **Paulo Felipe**: "Estamos fazendo por peças de orçamento. Nós começamos com PPA, que é feito no primeiro ano de mandato da nova gestão, depois a gente vem lá por novembro a gente vem a Lei orçamentária bem específica para o ano de 2019. Nós projetamos a receita e estimamos a despesa, então nossa projeção de receitas para 2019 ficou em **R\$ 248.236.154,61** (duzentos e quarenta e oito milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e cinquenta e quatro reais com sessenta e um centavos), sendo dividida com **receitas do executivo R\$ 215.954.609,61** (duzentos e quinze milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e nove reais e sessenta e um centavos), **receitas da Gramadotur R\$ 32.281.545,00** (trinta e dois milhões, duzentos e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta e cinco reais), e projetamos a **receita corrente líquida para 2019, R\$ 238.466.877,91** (duzentos e trinta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, oitocentos e setenta e sete reais com noventa e um centavos). Gasto com pessoal, **Executivo R\$ 118.808.138,91** (cento e dezoito milhões, oitocentos e oito mil, cento e trinta e oito reais com noventa e um centavos), **Gramadotur R\$ 3.260.184,00** (três milhões, duzentos e sessenta mil, cento e oitenta e quatro reais), **Legislativo R\$ 2.966.000,00** (dois milhões, novecentos e sessenta e seis mil reais), somando um **total de gasto com pessoal para 2019 de R\$ 125.034.322,91** (cento e vinte cinco milhões, trinta e quatro mil, trezentos e vinte dois reais com noventa e um centavos). Percentual de gasto de pessoal Executivo e Gramadotur num valor de **R\$ 122.068.322,91** (cento e vinte dois milhões, sessenta e oito mil, trezentos e vinte dois reais com noventa e um centavos), que representa 51,19% do orçamento, e do Legislativo o gasto com pessoal ficou em **R\$ 2.966.000,00** (dois milhões, novecentos e sessenta e seis mil reais) representando 1,24% do orçamento da receita corrente líquida. Gasto com **Educação R\$ 41.472.792,93** (quarenta e um milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, setecentos e noventa e dois reais com noventa e três centavos), é projeção de gasto constitucional, ela gasta bem aís do que isto, depois eu mostro mais adiante, dando um índice de 25,92%. Projeção de gasto com a **Saúde R\$ 33.778.760,97** (trinta e três milhões, setecentos e setenta e oito mil, setecentos e sessenta reais com noventa e sete centavos), dando um índice de 21,37%. Descriminamos agora por Secretarias, vamos começar pela **Educação R\$ 61.282.157,11** (sessenta e um milhões, duzentos e oitenta e dois mil, cento e cinquenta e sete reais com onze centavos), **Gabinete do Prefeito R\$ 5.320.852,34** (cinco milhões, trezentos e vinte mil, oitocentos e cinquenta e dois reais com trinta e quatro centavos), sendo que o Gabinete é composto pelo Controle Interno, Procuradoria, Gabinete da Primeira Dama e Comunicação. **Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalhos R\$ 902.599,72** (novecentos e dois mil, quinhentos e noventa e nove reais com setenta e dois centavos), **Secretaria de Administração R\$ 7.063.077,06** (sete milhões, sessenta e três mil, setenta e sete reais com seis centavos), **Secretaria da Fazenda R\$ 12.434.508,00** (doze milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e oito reais), **Secretaria de Planejamento R\$ 12.727.756,06** (doze milhões, setecentos e vinte sete mil, setecentos e cinquenta e seis reais com seis centavos), **Secretaria de Saúde R\$ 45.666.438,31** (quarenta e cinco milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e trinta e oito reais com trinta e um centavos), **Secretaria de Obras R\$ 25.849.689,99** (vinte cinco milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e oitenta e nove reais com noventa e nove centavos), **Secretaria de Agricultura R\$ 9.112.706,43** (nove milhões, cento e doze mil, setecentos e seis reais com quarenta e três centavos), **Secretaria de Turismo R\$ 2.348.885,55** (dois milhões, trezentos e quarenta e oito mil, oitocentos e oitenta e cinco reais com cinquenta e cinco centavos), **Secretaria de Cidadania e Assistência Social R\$ 6.990.117,55** (seis milhões, novecentos e noventa mil, cento e dezessete reais com cinquenta e cinco centavos), **Secretaria de Meio Ambiente R\$ 14.698.704,34** (quatorze milhões, seiscentos e noventa e oito mil, setecentos e quatro reais com trinta e quatro centavos), **Secretaria de Governança R\$ 2.448.685,68** (dois milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta e cinco reais com sessenta e oito centavos), **Secretaria de Cultura R\$ 2.756.775,32** (dois milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e setenta e cinco reais com trinta e dois centavos), **Secretaria de Trânsito R\$ 3.496.190,75** (três milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, cento e noventa reais com setenta e cinco centavos), **Secretaria de Esportes R\$ 3.845.466,40** (três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e seis reais com quarenta centavos), Autarquia **Gramadotur R\$ 34.281.544,00** (trinta e quatro milhões, duzentos e oitenta e um mil, quinhentos q quarenta e quatro reais), nós prevemos uma **reserva de contingência** contra calamidades e outros riscos que possam acontecer de **R\$ 2.000.000,00** (dois milhões de reais), e a **Câmara de Vereadores** ficou com um orçamento de **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais), perfazendo o mesmo valor da receita de **R\$ 248.236.154,61** (duzentos e quarenta e oito milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e cinquenta e quatro reais com sessenta e um centavos)." Presidente da comissão Vereador **Volnei da Saúde** coloca a palavra a disposição dos vereadores. Vereador **Birinha Moura**: "Boa tarde a todos, e deixa eu falar sobre a Secretaria de Esportes que eu conheço um pouco, no valor estipulado está junto os valores que vem para as obras, tipo a Vila Olímpica, está contando junto ou não." **Paulo Felipe**: "Sim, mas não num valor tão expressivo, próximo a um milhão". Vereador **Birinha Moura**: "Tem um milhão pra obra, ou tem dois milhões que no caso não estão engessados, é isso." **Paulo Felipe**: "Não, não lancei por excesso de arrecadação no orçamento, então se entra mais ele vai ser lançado a mais, é só para gastar, tem pouco recurso vinculado, nada de valor expressivo." Vereador **Birinha Moura**: "Outra coisa que me chamou atenção foi a Secretaria de Meio Ambiente." **Paulo Felipe**: "Meio ambiente tem toda a carga do lixo, só ali oito ou nove milhões é lixo, então casa secretaria tem sua finalidade. A Fazenda paga INSS, paga o PASEP, cada receita que entra no município a gente paga 1% pro Governo Federal, então isso dá em torno de oitenta mil reais mês, então isso tudo fica na Fazenda, a mesma coisa é o Meio Ambiente, e no Esporte também tem as Praças as equipes de manutenção". Vereador **Volnei da Saúde**: "O que me chamou atenção foi 51,19% do orçamento do município com a folha de pagamento, e quanto tem de reserva do aumento do dissídio para os servidores, esse valor já está computado junto, ou vai ser agregado após." **Paulo Felipe**: "Nós temos um aumento de folha da parte da Educação que é bem expressiva, e eu sempre faço o cálculo de 10% do aumento da folha. Da última folha que eu fiz, não quer dizer que seja 10% de aumento de dissídio, é 10% porque tem a pessoa de carreira, de triênios, então de uma folha pra outra é aumentado 10% de projeção." Vereador **Volnei da Saúde**: "Outro questionamento, a gente tem a projeção de aumento de creche, este pessoal que vai trabalhar nessas creches, já estão computados juntos. E só deixar mais uma colocação, também falar do orçamento da Câmara de Vereadores, o valor permanece de cinco milhões, e a gente já havia pedido seis milhões através da Mesa Diretora da Câmara, e se há a possibilidade desses seis milhões, sem que a Câmara de Vereadores precise emendar, porque talvez tire de alguma secretaria, ou alguma coisa que esteja comprometido esses valores. Acho bem importante que viesse de lá, e dizer para comunidade que está presente, que a Câmara de Vereadores teria direito a 7% do orçamento do município e chegaria em torno de **R\$ 16.600.000,00** (dezesseis milhões e seiscentos mil reais), e a gente apenas está pedindo **R\$ 6.000.000,00** (seis milhões de reais) para o próximo

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	<p>Data: 19/10/2010</p>	
		<p>RQ - 025</p>	<p>Revisão: 001</p>
		<p>Página 2 de 6</p>	
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 21

ano.” **Paulo Felipe:** “Eu recebi esta informação deste valor, um dia antes de apresentar a Audiência, só pra explicar pra vocês, não é má vontade, é bem complexo de fazer este orçamento, eu já estava com tudo pronto, impresso com a apresentação pronta, e foi um dia antes que foi pedido, então não tive tempo hábil para refazer, mas nada impede que na LOA a gente acerte isso. Mas só quero ficar bem claro, repito em todas as audiências, a máquina está ficando pesada, pra mim tirar aquilo ali, vou ter que tirar de alguém, sei que não vou conseguir cobrir tudo mundo, então vou ter que ver qual projeto vou ter que parar, podemos fazer na LOA.” Secretário **Paulo Bisol:** “Uma informação aos senhores, o percentual projetado de pessoal para o ano de 2019 é 51%, 52% com o Legislativo, 78% com Educação, 99% com a Saúde, resta 1% para investimento, é só um esclarecimento para os senhores. O Sr. Rolf indagou sobre o que nós temos para investir, exatamente na LDO 1% para investir em tudo o que arrecadamos, então, como diz o Paulo, a máquina está ficando cada vez mais pesada, e isto não é exclusividade nossa, o País está se afundando, se estende também ao Poder Público, Prefeituras, Estados e União”. Vereador **Dr. Ubiratã:** “Boa tarde a todos, em cima deste 51,19% e esse crescimento vegetativo que vem aumentando de ano a ano, assim como vem aumentando a arrecadação no município. Então poderíamos dizer que estamos já com a luz vermelha quase acendendo, e daqui um ano estaremos aqui e se continuar como está, no ano que vem já estaremos com uma situação irregular na Lei de irresponsabilidade fiscal, porque vamos passar de 54% desse crescimento que está a folha. Então quais são as medidas que a Secretaria da Fazenda vai propor para que esse crescimento seja estagnado ou diminuído. E dizer Secretário Paulo, com todo respeito, mas até 2016, ou, a crise do Brasil já vem a muitos anos não é de agora, o Brasil está em crise a muitos anos, mas o município de Gramado até 2016 não estava em crise, até com o comprometimento dos gastos com pessoal, e pelo poder de arrecadação crescente. Mas nesses dois últimos anos o município está como o Brasil, está entrando em crise. Quais são as medidas eficazes que a administração vai adotar para que se tenha uma solução, porque não é possível ter 1% só para investir no nosso município com toda essa arrecadação crescente.” Secretário **Paulo Bisol:** “No ano de 2016 por exemplo nós tivemos um gasto de pessoal de R\$ 86.000.000,00 (oitenta e seis milhões de reais), em 2017 R\$ 93.000.000,00 (noventa e três milhões), então subiu R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) aproximadamente a variação do IGPM. Em 2017 ocorreu o primeiro baque na arrecadação de Gramado, onde no Governo Federal deixou de repassar valores, diminuindo a arrecadação efetiva, o que aumenta a participação da folha na arrecadação, já no ano de 2018 a arrecadação do município aumentou em R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) e em 2019 nós temos projetos para melhorar a arrecadação do município em diversas áreas, e estamos buscando recursos através dos tributos. Não significa que vamos aumentar o IPTU, apenas o aumento normal do IGPM.” Vereador **Dr. Ubiratã:** “Um a parte Secretário, e a taxa de lixo vai sofrer aumento? Secretário **Paulo Bisol:** “Provavelmente ainda este ano.” **Paulo Felipe:** “A taxa tem dois módulos, ela tem uma defasagem de zonas, moramos na mesma rua e o caminhão passa cinco vezes na mesma quadra, pra mim ele cobra um e pra ti ele cobra cinco, então este é o acerto que tenho que fazer no sistema, e isto dá R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) de diferença. Vereador **Dr. Ubiratã:** “Quanto município arrecada da taxa e quanto paga para a empresa?” Secretário **Paulo Bisol:** “No último levantamento feito, a Prefeitura pagou R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) ano e arrecadou R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) aproximadamente, um déficit histórico.” **Paulo Felipe:** “Estamos fazendo um levantamento que requer tempo, mas vamos ter daqui a uns dias uma licitação e aí teremos um valor certo.” Vereador **Dr. Ubiratã:** “Concordo com o que os senhores estão dizendo, mas me parece uma questão de gestão, porque o gasto com pessoal cada vez aumentando mais, e os serviços com dificuldade de se oferecer a comunidade”. Secretário **Paulo Bisol:** “Evidentemente que com a redução na arrecadação em 2017 e o aumento ao funcionalismo, aumentou a folha na receita total da Prefeitura. Não tenho os dados aqui de 2017, mas tenho os dados de 2018 de 1º a 31 de agosto, e a participação da folha de pagamento mais os encargos está em torno de 47%”. Vereador **Luia Barbacovi:** “Eu queria fazer algumas colocações, a primeira com relação de gasto com pessoal, desde o ano passado eu já comentava esta preocupação e sempre fiz em forma de alerta e não de crítica, porque tem uma diferença bem grande, e para se fazer uma crítica tem que saber detalhadamente, mas alerta é a obrigação do vereador, porque não é só a questão constitucional, mas de investimento. E isto talvez seja a maior preocupação da comunidade, tenho visto que tem empresários e pessoas de diversas áreas, que esta preocupação com investimento é muito grande, e eu me pego muito no percentual. Na verdade foi colocado aqui que 99% da arrecadação está comprometida, é um grande problema que vem pela frente. E aí deixo como sugestão, como o colega já falou, acho que a Prefeitura tem que urgentemente pensar numa reforma administrativa, rever algumas coisas olhando pro futuro, inclusive com fusões de secretarias, acho que teria que repensar a quantidade de secretarias, alguns espaços da Prefeitura que talvez possam ser unidos para diminuir a quantidade de gestores. Acho que não está na LDO, mas está em cima das medidas para diminuir despesas. Mas acho que a LDO tem que trazer preocupação em algumas áreas. Aqui foi dividido e alguns vereadores pegaram alguns temas, e entre os que estou observando, o turismo, inclusive o secretário chegou, e eu havia solicitado a ele a relação dos eventos que a secretaria deveria participar no ano que vem ,porque é nossa principal atividade, e a divulgação de Gramado e a presença do executivo em eventos no Brasil e exterior é fundamental, e neste momento mais ainda em função da questão do dólar. Hoje o turismo tá muito positivo, no sentido de trazer os turistas internos, inclusive houve uma consulta da procura para o aeroporto de Porto Alegre e Fortaleza, que forma os destinos mais procurados nos últimos seis meses, e quando se fala Porto Alegre se fala serra e região das hortênsias. Olhando parcialmente a LDO, vejo que tem um recurso muito pequeno para este trabalho, então em cima do que recebemos da secretaria através do José Carlos, hoje seria necessário para se fazer um bom trabalho, no mínimo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio de reais) para contemplar as necessidades mínimas de Gramado para participar dos principais eventos, e acho muito importante porque o turismo pode ser uma das saídas para aumentar a arrecadação, então o retorno que o turismo dá, nos trará retorno em ISS, lógico que hoje é para trazer sugestões, ideias, mas o turismo acho que é o principal investimento que temos que fazer hoje. Então coloco como preocupação, porque se sabe que quando a economia reduz, é primeiro o turismo, depois a cultura etc, e vejo que são áreas fundamentais, e o turismo neste momento não tenho dúvida que é a saída de Gramado, aumentar o fluxo de pessoas e pensar já depois em janeiro, fevereiro e nosso carnaval é em março, então temos que pensar em deixar a cidade cheia. Tenho aqui a programação, mas não vou ler, mas rapidamente na área de cultura temos a Casa do Major Nicoletti que já está parada a mais tempo, uma parte a ser revitalizada no Centro de Cultura. Secretário **Paulo Bisol:** “Na verdade existe um projeto para o Centro de Cultura, inclusive da revitalização do lago, é um projeto muito interessante e importante para cidade. A capacidade de recursos que vem está diminuindo, e para executar este tipo precisamos talvez que ter buscar dinheiro inclusive no ministério de turismo. O Paulo está me lembrando aqui, que a Prefeitura está analisando alguns imóveis que não estão sendo ocupados e será vendido para implementar obras no município e atender as necessidades. Temos que abordar as necessidades de déficit como lixo, que é histórico, não é de hoje e isto está sendo estudado. A Secretaria de Meio Ambiente está com projeto de reestruturação da coleta, e acredito que este ano possamos fazer alguma coisa a respeito da regularização”. Vereador **Luia Barbacovi:** “Secretário para não me alongar, o turismo tem que ser revisto em um valor pequeno, a cultura também, e o terceiro ponto que são das secretarias, onde os colegas vão falar, também diminuiu orçamento comparando com ano passado, e acho que a questão de pessoal tem que ser colocado com prioridade..... (parte da fala do vereador ficou inaudível). Secretário **Paulo Bisol:** “Quanto ao custo de pessoal, nós temos aqui um levantamento desde 2012 dos valores dispendidos a títulos de salários e obrigações sociais. Em 2012 tivemos R\$ 43.000.000,00 (quarenta três milhões de reais), em 2013 R\$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de reais), em 2014 R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), em 2015 R\$ 71.000.000,00 (setenta e um milhões de reais), em 2016 R\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais), em 2017 R\$ 93.000.000,00 (noventa e três milhões de reais), em 2018 R\$ 104.000.000,00 (cento e quatro milhões de reais), dentro de um

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 6
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 22

levantamento o histórico de 2017 e 2018 não fogem do histórico anterior, ou seja, permanece.” Vereador **Luia Barbacovi**: “Na verdade a preocupação é a seguinte, o percentual está ficando perigoso, é o que eu disse, nós podemos detalhar caso a caso, mas o que realmente precisa é que temos que achar uma forma de estancar o crescimento do percentual independente do aumento de receita, para não inviabilizar lá adiante investimentos e outras coisas do município”. Vereador **Rafael Ronsoni**: “Secretário, o senhor fala dos aumentos ano a ano, mas é importante colocar percentuais desses valores, porque o percentual em 2016 quando tinha sido feito a troca de mandato, tinha sido entregue com 41% em gasto com folha, onde foi feito a exoneração de todos os cargos comissionados. Nós estamos neste momento, uma empresa como o município como o senhor mesmo disse, com um aumento de quase 10%, as empresas estão trabalhando quase que no negativo, e o município está tendo uma arrecadação, um número bem elevado, e esses R\$ 23.000.000,00 (vinte três milhões) que estão aumentando a arrecadação pro ano de 2019, exatamente o montante que está sendo transmitida para folha de pagamento. Os mesmos números de arrecadação serão os números quer aqui apresentam, vai pra R\$ 51.000.000,00 (cinquenta e um milhões) o gasto. O município tá arrecadando mas tá aumentando um número elevado com gasto de pessoal.” Secretário **Paulo Bisol**: “Só um instantinho por favor, o senhor falou que em 2016 o percentual foi 41%, em 2016 o gasto com pessoal foi oitenta e cinco, e em 2017 tivemos uma redução de receita que vinha sido suprido pelo governo federal em R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). A receita caiu em oito milhões, em função desta falta de repasse de recursos do governo federal. Se o senhor tem uma receita menor mesmo com uma folha igual, o senhor vai ter uma participação relativa maior que a do ano anterior, isto é o óbvio, então além do aumento que teve aqui, que deve ser repassado aos funcionários, além disso nós tivemos o que em 2017, uma redução de receita e um aumento na folha. Então o que que acontece, o percentual sobe astronômicamente.” Vereador **Rafael Ronsoni**: “A arrecadação então ela não vem aumentando”. Secretário **Paulo Bisol**: “Na verdade ela aumentou sim, em função da redução dos repasses que nós tivemos do governo federal de dez milhões de reais.” Vereador **Rafael Ronsoni**: “E a outra preocupação o senhor falou que tem 1% só de investimento, é isto?” Secretário **Paulo Bisol**: “Perdão, isto aqui é um orçamento, uma projeção, não quer dizer que ela vá se concretizar. Por exemplo, o orçamento para 2017 foi um e não se concretizou, ficou abaixo do projetado, e este de 2019 também, poderá ocorrer a mesma coisa, a gente não sabe o vai acontecer ano que vem”. Vereador **Paulo Felipe**: “Nosso orçamento hoje está em torno de 5% de investimentos, e é pouco”. Vereador **Rafael Ronsoni**: “Então novamente estamos corretos, se lá atrás aprovaríamos o vale alimentação seria um problema para o município.” Secretário **Paulo Bisol**: “Isto não está, não quero abordar este assunto, até porque não é devido neste momento.” Vereador **Rafael Ronsoni**: “Só para que a comunidade possa entender, o quanto seria prejudicada a cidade de Gramado, obrigado.” Vereador **Prof. Daniel**: “Gostariamos de trazer minha contribuição e dizer que temos que ter clareza com a comunidade de Gramado, e cada um saber qual é a sua parte e o compromisso nessa questão. Eu só quero trazer um dado para comunidade que nos escuta, a folha, eu concordo com a bancada do partido progressista, esta é uma preocupação de todas as bancadas, tanto que o governo Evandro e Fedoca, tomaram medidas, e eu vou provar com números, medidas importantes pra reduzir esse impacto que está acontecendo. Há uma preocupação sim com o percentual gasto com pessoal que está acontecendo, é uma preocupação de todos, e também chamar a consciência dos colegas de como isto se construiu, porque há uma tentativa irresponsável em dizer que é esse governo que tá criando esse crescimento vegetativo, e também não estou reputando aos governos progressistas esse aumento, acho que foram justas as reformas feitas em 2011 e 2014 onde os servidores foram valorizados, mas são essas reformas que fizeram o crescimento da folha de pagamento chegar aos níveis que existem hoje. Basta ver que de 2014 para 2015 a folha aumentou em onze milhões, de 2015 para 2016 aumentou quatorze milhões e de 2016 para 2017 o aumento foi de sete milhões. Então o primeiro ano do governo aumentou de 14 pra 15 onze, de 15 pra 16 quatorze, e de 16 pra 17 aumentou sete. Foram feitas medidas inclusive com corte de cargos de comissão que vão fazer que esse crescimento de 11 pra 14 não vá pra 17 e vá pra 7. A gente precisa ter seriedade, compromisso e falar a verdade. Dito isso, obviamente que nós todos estamos nos preocupando, nós precisamos ver, nós não estamos numa ilha, precisamos entender que hoje os recursos do governo federal tem diminuído. Os colegas citaram o caso de Canela que está sendo contemplado, e nós estamos buscando de toda forma que o governo federal mande mais recursos, mas também vamos lembrar que foram nos governos Lula e Dilma, que nos últimos anos que a cidade de Gramado recebeu volumosos recursos.” Vereador **Rafael Ronsoni**: “Porque a pergunta, se estamos em ano eleitoral.” Vereador **Prof. Daniel**: “O senhor vai me dar licença, estamos em uma audiência pública e eu vou usar da palavra, e eu estou falando que os dados comprovam e só a gente olhar, nós temos o Secretário da Fazenda que comprova isso, e nós podemos trazer os números, tivemos volumosos recursos que são competências do governo progressista sim, eu reconheço, tanto que os governos progressistas criaram uma secretaria só pra captar recursos nos ministérios de Brasília, então eu estou usando do bom senso e desse critério. É competência de vocês, mas sabidamente haviam muito mais recursos, e os recursos diminuíram, então nós temos que equilibrar estas questões, então o que que acontece hoje, diminuiu a receita do governo federal, mas há uma preocupação e uma tentativa. Também lembrando que 51% é uma estimativa e partem do princípio que o governo ocupará todos os cargos criados, coisa que já não faz, então, foi de 41 para 45% e a previsão é de 47% que é real. E essa preocupação da bancada de todos nós, e precisamos enfrentar com seriedade, cada um olhando aonde, e precisamos entender como aconteceu e como cresceu, e buscar junto medidas de contenção, então, só que o seguinte, é inexorável, não existe como diminuir o que tá posto sobre a questão da folha de pagamento. Aí eu concordo com a bancada, precisamos criar mecanismos e há um trabalho sendo feito, pra que a gente aumente a receita do município, precisamos encargar aqui nessa Casa, e em outros por exemplo a taxa do lixo, não podemos aceitar que hoje o município gaste em torno de quatro a cinco milhões com a coleta do lixo, está subsidiando, e é esses cinco milhões que faltam para a assistência social, para a educação e para todas as áreas. Então eu gostaria dito isso, fazer esta intervenção porque também temos que ter esse equilíbrio, acho que ao mesmo tempo que vocês cobram e fazem isso, eu também não vou aceitar que vocês coloquem nesse governo a culpa de um governo irresponsável, e que a partir daqui começou uma ganância com servidores, isso aí eu não vou aceitar.” Vereador **Luia Barbacovi**: “Daniel vou pedir um a parte, mas me desculpe, tu citou antes irresponsável, mas não passa de um minuto, primeiro que tudo que foi colocado aqui é o Tribunal de Contas e Prefeitura de Gramado, se existe informação irresponsável poderia chamar o Tribunal de Contas e a Prefeitura, porque dados do Tribunal de Contas dão os percentuais, previsão da Prefeitura e LDO também está ali, e o valor nominal deste ano e ano que vem na LDO é mais de vinte dois milhões de aumento da folha. Então, só pra deixar claro, não é coisa que a gente inventa e criou, números que estou reproduzindo.” Vereador **Prof. Daniel**: “Vereador nunca chamei o senhor de irresponsável, mas vereador eu gostaria que o senhor me mostrasse o apontamento do Tribunal de contas do estado dizendo”. Vereador **Luia Barbacovi**: “Alerta não é crítica nem apontamento, eu fiz um alerta.” Vereador **Prof. Daniel**: “Tá, mas enfim, voltando a questão da educação, só estou fazendo este debate com muita sinceridade, para buscarmos um equilíbrio, mas eu concordo em parte com a preocupação, tá o Secretário da Fazenda aqui.” Secretário **Paulo Bisol**: “Posso interromper um pouquinho, só dar uma informação no sentido de esclarecer o trabalho que está sendo feito neste sentido, tanto na arrecadação quanto gasto da folha, evidentemente que a folha tenha aumentado seu valor nominal, mas no ano de 2017 tivemos 47% de participação da folha na arrecadação, mesmo com o aumento verificado em fevereiro para os funcionários, de 1º de janeiro a 31 de agosto, o percentual da participação da folha na arrecadação municipal se manteve em 47%, significa que nós tivemos sim um aumento na arrecadação e na folha, mas a participação relativa continuou igual.” Vereador **Prof. Daniel**: “Eu gostaria de finalizar só mostrando aqui, existe um primeiro semestre 2017 com 42,17%, e o segundo semestre com 45,10%, mas enfim acho que essa discussão é importante, precisamos trazer os números e fazer esse debate. Sobre a educação, eu estou aqui com um parecer do conselho municipal de educação, e traz

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 4 de 6
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 23

algumas preocupações, e eu me solidarizo, porque essa é a disputa, porque todos precisam mais, eu tenho compromisso com toda a cidade, mas uma ligação muito forte com a educação, mas sempre lembrando que isto é uma previsão, uma estimativa. E aqui fala que a estimativa de gasto com a educação é de 25,92% embora todos saibam que o gasto é muito maior. Então aqui o conselho traz a seguinte consideração: considerado muito baixo pelos conselheiros esse 25,92% sobre impostos e transferências recorrentes, visto que as demandas da educação são muito grandes, dos R\$ 59.000.000,00 (cinquenta e nove milhões), quarenta e sete vão para folha de pagamento, é o maior orçamento e número de servidores, e isso acaba deixando um valor de investimento de R\$ 125.000.000,00 (doze milhões), o que o conselho alerta e chama a atenção, é pelo número de demanda um valor que não comportaria as mudanças. Visto que temos muitas escolas em processo de sucateamento, algumas muito boas, outras com problemas, e cita que precisa de melhorias nas redes hidráulicas, elétricas e esgotos, falta de acessibilidade, e nenhuma escola municipal infantil é credenciada devido a não estar adequada as normas exigidas. Então nós temos uma série de exigências que precisamos construir, as escolas não tem PPCI enfim, o conselho traz esta preocupação. E eu trago duas preocupações especiais que gostaria de fazer a Fazenda, junto com o poder executivo que pudéssemos rever. Uma diz respeito a rubrica que fala da construção de escolas, e a gente sabe que é um valor insuficiente, visto que temos a questão lá no Bairro Vila do Sol, onde precisamos tomar uma decisão, a EMEI Raio de Sol, seria prudente temos os ginásios caindo em situação muito preocupante, onde também precisamos pensar num orçamento pra isso. E também trago aqui, representando e lembrando, aí eu faço uma cobrança pro governo, e para quem teve comigo na campanha em 2016, onde em muitos momentos eu e o vereador Renan tivemos juntos aos universitários, entregando panfleto que dizia, que o governo Fedoca e Evandro que garantiria a integralidade da passagem de ônibus aos estudantes universitários, e no orçamento aqui, embora a gente saiba que é o que tem hoje, que o orçamento está abaixo que se precisa pra garantir, o que foi também uma promessa de campanha. Então eu vou sugerir através de uma emenda na LDO, e vou fazer a sugestão como orçamento, eu estou pensando na questão da Gramadotur que me parece que vai ter um superávit, de buscar este valor, porque a Associação dos Universitários possam ter esse direito garantido. Esta é uma questão minha, pessoal, e me preocupa também esta infra estrutura da Educação que me parece não ter valores adequados, embora eu tenha muita fé de que vamos melhorar essa arrecadação, com o trabalho da Fazenda para que podemos sim. Eu entendo que é uma previsão pessimista por uma questão de equilíbrio, tem que ser assim mesmo, mas que nós vamos conseguir angariar mais recursos e contemplar a Assistência Social, o Esporte, a Saúde com esses recursos. Então essas seriam as considerações, obrigado.” Vereador **Everton Michaelsen**: “Boa tarde, senhor secretário de fato podemos questionar diversos valores, mas a folha de pagamento acabou sendo foco principal, e recentemente eu fiz um pedido de informação ao executivo, qual o crescimento vegetativo, real acima de qualquer indexador, de qualquer inflação da nossa folha de pagamento. Mais ou menos secretário na ordem de 5% foi o que a Prefeitura me respondeu de crescimento vegetativo, fora algum indexador se for o caso segundo a inflação. Dentro desta linha de pensamento, tentando entender um pouco, cada vez mais esse avanço na folha de pagamento e a gente se preocupa, se ouve em outros órgãos administrativos, outras prefeituras, o comprometimento demasiado da folha, recai sobre a Secretaria da Fazenda a necessidade de cada vez mais buscar recursos. Ter criatividade seja em cima do IPTU, INSS, a venda de imóveis, a folha de pagamento da Prefeitura é negociada e buscar. Mas, esse crescimento não é desse ano, ano passado, eu quero acreditar que é de muitos anos, de dez, vinte, trinta anos. Então sempre o executivo tem que ter criatividade de buscar mais recursos, e muitas vezes prejudicando outras áreas, para atender a folha de pagamento. Tem aqui a Secretária Ana da Assistência, e recebi a cópia de uma ata do conselho da assistência, onde se previu para este ano R\$ 7.900.000,00 (sete milhões e novecentos mil reais), e está previsto R\$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil reais), então R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) a menos, assim como outras secretarias assim por diante. Só vou deixar como sugestão Secretário Paulo Bisol, eu trabalhei num grande Banco, a Caixa Econômica, e teve que reconstruir todos os seu modelos de funções, pra poder diminuir o impacto da sua folha de pagamento. Eu acho que essa reforma administrativa que falamos, passa a ser cada vez mais necessária, senão nós vamos estar aqui discutindo todos os anos, e que soluções nós vamos buscar pra contemplar a Secretaria de Ação Social que tem um milhão a menos, quando se precisaria de um ou dois a mais, sem questionar as outras secretarias que também tem seus direitos e demandas. A Secretaria da Fazenda como se diz, é a que tem obrigação e a capacidade de arrecadar dinheiro para as outras secretarias gastarem esses recursos. Mas até quando vamos ficar discutindo se vamos ter capacidade de pagar essa folha de pagamento, que está escancarada como ela vai subir 5% acima de qualquer indexador, que empresa no mundo tem essa capacidade sem ampliar muito suas receitas, quase que nenhuma. E com a necessidade vem em mente de buscar novos servidores, engordando ainda mais essa necessidade. Ou seja, nesse Banco que trabalhei foi reconstruído todos os cargos, e os novos concursos entraram para uma nova sistemática, porque todos empresários sabem que o empregado quando adquiriu um direito não perde mais, mas se for reconstruído para os novos, ele entra para uma nova sistemática de avaliação, ou seja, todas as reuniões nossas, e essa Casa aqui vai discutir muito, ela vai ter que chegar nesse denominador comum, o que que vamos fazer com esta folha que está crescendo 5% a mais que a inflação, e trazendo todo esse questionamento, e tirando da Saúde, da Assistência etc, não que não são mercedados, mas talvez nos tempos atuais como diz o secretário Bisol aqui, temos que fazer esta reflexão mais efetiva”. Secretário **Paulo Bisol**: “O vereador falou sobre a arrecadação, evidentemente não quero puxar a brasa para meu assado, mas para a Secretaria que tem trabalho incessantemente para aumentar a arrecadação, tenho aqui o balancete do primeiro semestre de 2018 e o balancete do primeiro semestre de 2017. Então vejamos aqui, no primeiro semestre de 2017 a Secretaria da Fazenda arrecadou R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), e no primeiro semestre de 2018 arrecadou R\$ 111.500.000,00 (cento e onze milhões e quinhentos mil reais), significa que crescemos 11,5% na arrecadação, aqui está o esforço da Secretaria, e que vem aumentando e cobrindo as exigências crescentes de todas as secretarias e inclusive de pessoal, e isto comprova o que, que o senhor está com razão, mas estamos buscando as soluções. Outra coisa que é fácil, fácil não, nada é fácil na vida, mas na atividade privada onde trabalhei toda minha vida, é mais fácil adequar uma política ante social, do que dentro da Prefeitura. A Prefeitura tem uma legislação bem mais complexa e bem mais difícil de modificar os salários, só quero dizer isso para o senhor, não quero justificar o aumento, mas também o aumento por exemplo, na área da educação são crescentes, cada vez mais há contratações, além do aumento financeiro, tem certas secretarias que tem aumentos indispensáveis.” Vereador **Renan Sartori**: “Boa tarde a todos, e vou iniciar com dois pontos que acho interessantes, o percentual de gastos, e a pasta que pesquisei um pouquinho mais, que é a pasta de esportes que tenho bastante afinidade. Com relação a estes 51% de aumentos e gastos, acho que o Everton já vem a meses sendo brilhante nas colocações dele, e com relação a este crescimento vegetativo, que realmente é algo que a gente não consegue frear, e gosto muito de trazer para o privado, porque existem duas maneiras de deixar nosso caixa mais saudável, que aumenta a arrecadação ou se diminui as despesas. Como anteriormente o Secretário Bisol falou, realmente no município é difícil, porque não temos como o Renan que na sua empresa em 2014 contratava de uma forma, hoje em 2018 contrata de outra forma, infelizmente não consigo pagar o que se pagava em 2014, e hoje a Prefeitura fica engessada devido as leis e burocracias que existem. Então, logicamente nós temos que fazer um movimento político de entendimento com as secretarias, com o Prefeito e os vereadores para que isso seja mudado, senão vamos passar ano após ano discutindo as mesmas coisas, porque se não houver uma mudança de leis, não vai haver uma mudança nesse quadro, vão passar administrações e nada vai ser mudado. Porque realmente hoje está mais difícil, a arrecadação é menor, e temos que adequar tanto as empresas privadas como público para a realidade atual, e isso não foi feito. É culpa desta gestão que está acontecendo isto? Se existe uma gestão que não tem culpa é essa, ela só vai ter culpa se não tomar nenhum tipo de ação, mas até então, isso é

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 5 de 6
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 24

uma semente que foi plantada lá atrás. Quinquênios, quadriênios, me desculpem, respeito todo funcionário público, mas não consigo ver uma empresa da iniciativa privada cedendo tanto benefício a funcionários públicos. A gente tem que repensar isso, porque hoje não se tem mais dinheiro, então tem que repensar, salários da Prefeitura tem que repensar, não tenho medo de enfrentar, acho que tem pessoas dentro de todo aquele quadro, que se a gente for fazer comparações com meio privado, estão ganhando o dobro do que o meio privado conseguiria pagar, isso é certo, é errado? Não sei, temos que repensar, sentar e avaliar. Segundo ponto é do Esporte que me debrucei um pouco mais, e a gente vê que houve um crescimento sobre o valor do esporte, sendo que também de dez espaços públicos que cuidava, hoje tem mais de vinte espaços públicos, então não sei se esse aumento não é nenhum presente de grego, porque se ele gaste mais com espaços públicos do que foi o aumento da sua pasta. E um ponto que é uma reivindicação de uma conversa minha com o Secretário, é para vocês terem uma observação em algumas rubricas, a gente sabe que hoje o esporte tem uma rubrica que é de custeio, e que pela diminuição de números de Cc's e de pessoas na Secretaria de Esportes, hoje o esporte não alcança, não gasta todo esse valor de custeio, e pelo meu entendimento posso estar errado porque até é o segundo ano que estamos trabalhando dentro da LDO e a gente tem algumas dúvidas realmente, em que ele não alcança todo esse gasto e não consegue mudar de rubrica, então quer dizer o que, que ele não consegue fazer a utilização desse valor pro esporte, porque qualquer cem mil reais, cento e cinquenta mil reais, fazem toda a diferença pro esporte. Então deixar esse cuidado, para que se possível fazer alterações nessas rubricas para que o dinheiro do esporte seja bem usado." **Paulo Felipe:** "Vereador, ele pode fazer isso em qualquer tempo, trocar de uma rubrica pra outra, dentro da secretaria dele ele pode movimentar os valores." Vereador **Renan Sartori:** "Até mesmo as de custeio?" **Paulo Felipe:** "Até mesmo as de custeio. Não é que não pode, só mexe a da folha, é que a folha a gente calcula de todo mundo junto, de toda secretaria, então pode estar sobrando na folha dele, e faltando em outra folha, mas a de custeio ele pode mexer aleatoriamente. Só com relação a folha, não está ali só o gasto de pessoal, está os terceirizados também, então vou trazer só um cálculo também. Só a ACM que a gente paga pra Saúde, a gente paga R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais) mês, em doze meses da R\$ 5.160.000,00 (cinco milhões, cento e sessenta mil reais), então ali não está só o custo dos funcionários, tem o custo de terceirização na folha de pagamento, peguei só da ACM, não peguei das outras terceirizadas que tem. Vereador **Dr. Ubiratã:** "Me causa muita surpresa, que os colegas vereadores da situação, na hora da votação votam a favor dos benefícios, e na hora da discussão aqui na audiência pública são contrários aos benefícios, isso realmente me deixa muito atrapalhado no ponto de vista de entendimento. Mas eu preciso de uns questionamentos a mais que anotei aqui, que nós quando vereadores a preocupação é a seguinte, a Prefeitura quando arrecada demais, nosso empresário paga de imposto demais, e na outra ponta cada vez menos investimento em todas as áreas para nossa comunidade. Nós tivemos aqui e cotizamos os vereadores para que pegássemos cada grupo uma secretaria, e nós fizemos este trabalho, importante e acho que foi a primeira vez que se fez aqui na Câmara, e dentro deste trabalho conversamos com secretários, com conselhos, enfim com pessoas envolvidas em cada secretaria. E em vários programas importantes para nossa comunidade, a gente observou que as próprias secretárias, pasta, conselhos estão solicitando um aporte maior, e esse aporte é menor, prejudicando a comunidade. Então eu queria saber de que maneira vai ser suprida esta questão, são programas importantíssimos que vai ser reduzido, além do mais, o ex Prefeito Nestor quando saiu da administração, ele deixava em torno de seis milhões de reserva de contingência, agora parece que é seis milhões, agora já é dois milhões, onde estão os quatro milhões, pra onde foram? Outra questão, essa redução de meio milhão não transporte universitário, eu pergunto, está indo para a Universidade Aberta do Brasil? Onde será gasto esta redução de meio milhão de reais ao transporte universitário, que nós da bancada progressista estamos também, assim como o próprio líder de governo está contrário a essa redução." Secretário **Paulo Bisol:** "Transporte universitário é responsabilidade da Secretaria de Educação. Secretaria de Educação sei, não por trabalhar com esse problema, mas por conversar e trocar ideias com a Secretária, ela vem disciplinando esse transporte, porque vamos ser bem sinceros, fui olhar e constatei, nós não estávamos transportando apenas estudantes de Gramado, o que acarreta. Vereador **Dr. Ubiratã:** "Secretário, esta situação já foi superada". Secretário **Paulo Bisol:** "Se ela se, aconteceu que se estão reduzindo os custos, o investimento em transporte evidentemente vai sofrer a mesma redução." Vereador **Dr. Ubiratã:** "E da reserva de contingência?" Secretário **Paulo Bisol:** "A reserva de contingência evidentemente que ela foi distribuída e aplicada no caixa único da Prefeitura, e distribuído de acordo com a necessidade das secretarias e foram aplicados no ano de 2017." Vereador **Dr. Ubiratã:** "A onde." Secretário **Paulo Bisol:** "Nas secretarias, nas obras, urgências". Vereador **Dr. Ubiratã:** "Qual obras está saindo." Secretário **Paulo Bisol:** "Bom, eu não sou Secretário de Obras, eu sou Secretário da Fazenda". **Luciano:** "Boa tarde a todos, eu falo em nome do Conveitoin e Contur, as colocações do vereador Luia são muito pertinentes, e estamos acompanhando o Secretário José Carlos na secretaria que ficou um tempo sem comando. Ele está com um bom planejamento e se ele pediu um valor a mais é para fazer as ações e nós compactuamos com esta preocupação, porque uma vez que Gramado tem sua base econômica galgada no turismo, seria uma congruência não dar dinheiro a quem traz recurso. Acompanhamos a movimentação de cidades próximas a nossa que estão se mobilizando e nos fazendo sombra. Então esta preocupação não é somente do vereador Luia, e temos condições de mobilizar o empresário para sermos parceiros, já falamos o secretário também e gostaríamos desta ajuda do executivo em aportar este recurso, porque se há uma solução para a crise, esta solução está no turismo. Gramado ainda é uma ilha que dispõe de algo que outras cidades não tem. Temos grande atratividade turística que outras cidades não tem, então cabe a nós buscarmos três pessoas e da melhor forma apoiar a secretaria, e deixar registrado que esta preocupação não é somente do vereador, mas da comunidade e do trade, obrigado". Grande parte inicial da fala do representante da Visão ficou inaudível, mas no final ele reforça a colocação do Luciano do Conveitoin, de que nada vai funcionar a nível de educação, esporte, saúde etc se o turismo não andar bem. Secretário de Administração **Júlio Dorneles:** "Quero aproveitar o momento para falar nesta audiência e convidar a todos, a comunidade para a inauguração do novo reservatório de abastecimento de água de Gramado, na subida da Aldeia do Papai Noel, amanhã as 11 horas, acho importante a presença dos vereadores, é muito importante este reservatório pois nós temos tido todos os anos em alta temporada e no verão a falta de água, e em função da topografia, que recebemos a água de São Francisco de Paula, e aqui nós tínhamos uma situação adequada, então a partir de agora teremos. Queria registrar também que há uma convergência muito grande, embora não pareça, com o gasto com o pessoal entre nós e a bancada do PP, mas estamos trabalhando e gostaria de tranquilizar a população também, que estamos tomando medidas para equilibrar o gasto com pessoal. Tanto é que o primeiro tomo de gasto com pessoal foi na nossa gestão, composta pelo Prefeito Fedoca e com o corte dos Cc's que do contrário, aí sim já teríamos atingido o alerta previsto, mas não há alerta, já está consolidado pelo Tribunal de Contas, de valores pagos e estamos abaixo desse limite, mas estamos preocupados com isto, porque percentual de gasto com pessoal é A sobre B que da C. C é o percentual, o resultado, A é a receita corrente líquida. Logo quando a gente coloca R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil) no Hospital no primeiro ano, coloca mais recurso na Educação, na Saúde e em praticamente em todas as áreas no primeiro ano, e do Governo Federal não vem cerca de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) previstos, então isto deu esta quebra na nossa receita líquida. Embora a gente tenha dado um tomo com o gasto com pessoal, nosso gasto foi de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões) a mais, mas nós não temos também como melhorar a receita sem o governo federal ou estadual. Nós precisamos de uma mudança neste sentido, e houve um resultado positivo da receita pelos empresários, comunidade, houve uma melhoria extraordinária da receita, mas não foi o suficiente para compensar o aumento do gasto. Então é importante que o Prefeito tenha esta preocupação e que ela seja de todos nós. O outro registro que queria fazer, é que houve uma decisão acertada de não reajustar o IPTU, poderia ter sido ajustado e não foi, foi uma decisão acertada pelo nosso Prefeito, então só concluindo, a questão do transporte universitário, de minha parte

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 6 de 6
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XV Legislatura -**

FL. Nº: 25

na Secretaria de Administração, temos dois editais a serem lançados na semana que vem. Um que vai trazer no mínimo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) que não estavam previsto para este ano, e outro que vai aportar uma despesa e aumentar uma receita, dois editais que compartilho com as população, e um deles deve entra ainda esta ano, estimo na primeira quinzena de dezembro. Então se a receita continuar com o comportamento que está ocorrendo, e nós acrescentarmos estes R\$ 2.000.000,00 (dois milhões), nós teremos uma receita não prevista, e já coloquei isto ao Prefeito, ao Secretário da Fazenda, a nossa bancada, que eu vou defender que se não for feito os ajustes para manter o transporte universitário e outras necessidades que o governo entenda, que estes dois milhões não fiquem para a Secretaria de Administração e nem para gasto de pessoal, mas que sejam destinados ao transporte universitário e a outras necessidades da administração das outras secretarias. (Houve uma falha de sinal no sistema de gravação, e deu continuidade na próxima fala em andamento que diz: **Arqº Derson Casagrande**, representante da AGACEI:..... olha pessoal, não temos mais o que fazer, estamos parando, nós vamos fechar nossas empreiteiras, construtoras, porque não se consegue movimentar os processos dentro da administração pública. E digo mais, a construção civil é aquela que emprega aquele setor mais desqualificada do município, se a pessoa não tem onde trabalhar, ela vai buscar na construção civil, e este pessoal tá pedindo água. Então eu acho que temos que rever esta situação por parte do município, ou até pelos vereadores, de como faremos para aquecer a construção civil, porque ela é um problema social também. Era esta a minha colocação, mas a gente pode ajudar a Secretaria da fazenda, nos colocando a disposição a buscar alternativas de melhorar a arrecadação e também colocamos a associação para ajudar a criar a melhora da arrecadação juntamente com os turistas que nos visitam, obrigado". **Secretário Paulo Bisol**: "Se o amigo Derson me permite, no mesmo período de 2017, 2018, ou seja, a arrecadação do ITBI subiu R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), em relação ao não anterior". **Arqº Derson Casagrande**: "Aí entrou o ITBI, o produto estava estocado, ninguém paga ITBI numa obra em construção, ele paga depois que estiver pronta, e evidentemente estes dois anos estavam armazenados das pessoas que ganhou o habite-se. Mas a minha preocupação é com o futuro Bisol". **Secretário Paulo Bisol**: "Com razão, mas eu gostaria de esclarecer como o amigo mesmo comentou que deveria ter dito, mas não teve uma retração na arrecadação desse tributo". Presidente da Comissão, Vereador **Volnei da Saúde** coloca a palavra disposição, não havendo mais manifestações do pública, agrade a presença de todos e dá por encerrada esta Audiência Pública. Assessora de Cerimonial e Protocolo Mª Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões em 27 de setembro de 2018-.....

\_\_\_\_\_  
VOLNEI DA SAÚDE  
Presidente da COFCP

\_\_\_\_\_  
EVERTON MICHAELSEN  
Vice Pres. COFCP

\_\_\_\_\_  
LUIA BVARBACOVI  
Membro da COFCP